



**“Tema Gerador: Diversidade Cultural na Escola –
Estrategizar práticas que respeitem e integrem as
diferentes culturas presentes na sala de aula - 28/07 a
03/08**



- **QUAL A DIFERENÇA ENTRE DIVERSIDADE E DESIGUALDADE?**
- **A QUE NOS DESAFIA UMA EDUCAÇÃO QUE NÃO APENAS INCLUI O OUTRO, POR SER DIFERENTE, MAS QUE ACOLHE A DIFERENÇA?**

Texto retirado: Valores e Diálogos

Diversidade – Cidade Educadora

- A diversidade na visão dos poetas e escritores.

Ciranda da Bailarina

(Edu Lobo/ Chico Buarque)

Procurando bem

Todo mundo tem pereba

Marca de bexiga ou vacina

E tem piriri, tem lombriga, tem ameoba

Só a bailarina que não tem

E não tem coceira

Nem falta de maneira ela não tem



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Futucando bem
Todo mundo tem piolho
Ou tem cheiro de creolina
Todo mundo tem
Um irmão meio zanolho
Só a bailarina que não tem
Nem unha encardida
Nem dente com comida
Nem casca de ferida ela não tem
Não livra ninguém
Todo mundo tem remela
Quando acorda às seis da matina
Teve escarlatina
Ou tem febre amarela
Só a bailarina que não tem
(...)

Todo Dia era dia de Índio

(Jorge Ben)
Antes que o homem aqui chegasse
As terras brasileiras
Eram habitadas e amadas
Por mais de 3 milhões de índios
Proprietários felizes
Da terra Brasilis
Pois todo dia era dia de índio
Mas agora eles só têm
O dia 19 de abril (...)

“ Universalismo que queremos hoje é aquele que tenha como ponto em comum a dignidade humana. A partir daí, surgem muitas diferenças que devem ser



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

respeitadas. Tenho direito de ser igual quando a diferença me inferioriza. Tenho o direito de ser diferente quando a igualdade me descaracteriza” (Boa Ventura de Souza Santos)

1. Questão para refletir e responder

Você já sofreu algum tipo de discriminação? Conhece alguém que tenha sofrido preconceito em função da idade, etnia, religiosidade, aparência física, situação econômica, cultural, etc? Conte como foi essa experiência.



Quando falamos de diversidade, para além de outros possíveis significados dessa palavra, queremos destacar a “diversidade cultural”. Trata-se da existência de muitas culturas humanas, da riqueza do plural e do diverso, do distinto em relação ao que eu conheço e acredito.

O termo “diversidade cultural” significa que existem muitas culturas; mas não há cultura melhor ou superior à outra. Por essa e outras razões, é importante debatermos os conceitos de identidade e diferença, pois eles são um bom ponto de partida para refletirmos sobre a diversidade de culturas em nosso planeta.

Por toda parte observamos iniciativas, em múltiplas dimensões da vida – por exemplo, na dimensão pedagógica -, no sentido de conhecer o outro, as outras pessoas com iguais direitos aos nossos, inclusive o direito a serem elas mesmas, a serem diferentes de nós.

Fazer mal a um índio, a um mendigo, negro ou a um empresário vale, juridicamente, como um mesmo erro ou um mesmo crime. Pessoas antes “deixadas à margem” por um fator físico, psíquico ou étnico, hoje reclamam os mesmos direitos de inclusão e felicidade que os “outros”.

No entanto, a injustiça e preconceito ainda são muito presentes em nossa sociedade. Isso observamos quando, tanto as políticas públicas educacionais quanto o ensino privado, continuam incluindo, principalmente no Ensino Médio e Superior, pequenas parcelas das populações negras ou indígenas, por exemplo.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Várias pesquisas realizadas no Brasil demonstram que, com a mesma formação, e realizando os mesmos trabalhos, com a mesma qualidade, pessoas negras ou mestiças encontram mais dificuldades em conseguirem emprego. E quando os conseguem, ganham em média menos salários do que pessoas brancas. E a mesma coisa acontece na relação entre homens e mulheres. Esses são apenas exemplos bastante conhecidos na maneira como diferenças entre pessoas, por sua cor de pele ou pela sua biossociologia de gênero são, na prática, pensadas e tratadas como desigualdade.



FUNDAMENTOS DA PRÁTICA

Somos iguais, mas somos igualmente diferentes.

Somos uma única espécie biológica, mas, dentro dela, somos uma imensa variedade de modos de viver, de sentir, de saber e de construir a vida. Nada mais errado do que dizer. “**Esse homem não tem cultura nenhuma**”. Nada mais equivocado do que dizer “**essa é uma gente sem cultura**”. E, no entanto, não é raro que algumas pessoas pensem assim.

Não há grupo humano estável que, além de ter a sua vida social, a sua sociedade, não tenha também a sua memória, a sua história, a sua cultura. As formas humanas de “ocupar o planeta”. De “socializar a natureza” e de criar um “modo” de vida” peculiar são muitas. São múltiplas na geografia da atualidade.

Cada uma e cada um de nós, qualquer que seja o grau de estudos escolares ou extraescolares, é uma fonte única de original de saber e de sentido.

A sociedade é ainda – apesar de todos os avanços – basicamente patriarcal, classista, misógina, racista, xenófoba e homófoba. Você conhece esses conceitos? Cada um deles significa que se impôs a um alguém... Ficar de fora, ou se tratado como inferior.

Mas a inclusão está diretamente ligada à distribuição de renda. Todas as suas outras formas de expressão tendem a se neutralizar, caso o indivíduo pertença às classes altas. Mas, se este indivíduo estiver um pouco abaixo da linha da riqueza, as formas de exclusão se sobrepõem e são acumulativas.

Reconhecer a diversidade não é apenas tolerar, aceitar mas conviver e aprender com as diferenças. Por isso, pessoas de diferentes orientações religiosas e sexuais, por exemplo, contribuem, na mesma medida, para a riqueza cultural e o crescimento humano. Não são nem superiores, nem inferiores a ninguém.

A Escola, a comunidade e a sociedade como um todo são desafiadas mais e mais, a cada dia, a enfrentarem o belo desafio do conhecimento da diversidade



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

cultural no currículo, nas suas práticas da vida cotidiana, identificando, diferenciando e valorizando, portanto, as diferentes diferenças que existem entre as pessoas, mas, também as suas múltiplas semelhanças. É que só reconhecer diferenças não basta, e poderia levar, no extremo, à intolerância... de tão diferentes que somos!!!

Na perspectiva de uma educação cidadã, a prática educativa, em todos os espaços e tempos sociais, leva em consideração a necessidade presente de construirmos uma sociedade que se pautar pela diversidade igualitária de culturas e de expressões e que garanta o respeito às múltiplas diferenças. Ela deve ser também uma prática que denuncie as formas de exclusão e opressão e valorize as vozes de todos.



2. Como podemos acolher, respeitar e conviver com a diferença e, além disso, ensinar às pessoas o valor de serem diferentes?

3. Tomemos um grupo de mulheres: elas são todas iguais por serem mulheres ou, entre elas, também existem outras diferenças? Poderíamos dizer que existem, entre as mulheres desse mesmo grupo, diferentes diferenças? Se isso é verdadeiro, seria correto afirmar, por outro lado, que além de encontrarmos diferentes diferenças num determinado grupo de pessoas (de mulheres, ou de homens, ou de brancos, de negros, de índios, de religiosos, de professores, de alunos etc.), as diversas pessoas que compõem esse determinado grupo possuem, entre si, também algumas semelhanças? Ou múltiplas semelhanças?



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

4.



Comente a Charge acima.

Dicas de trabalhos:

Confira dicas sobre como trabalhar a diversidade cultural na escola e descubra como promover o respeito e a empatia

O Brasil é um país multicultural, originalmente formado por três culturas: indígena, africana e europeia. No entanto, com o passar dos anos, a miscigenação aumentou e, com isso, temos contato com diferentes hábitos, culturas e comportamentos. Para aproveitar essa riqueza cultural em sala de aula, confira 7 ideias de atividades que envolvem diferentes modos de viver pelo mundo afora.



A importância de conhecer a variedade de culturas na escola

O mundo está cada vez mais interconectado, por isso, é essencial que as crianças aprendam a apreciar a riqueza multicultural. Conhecer e vivenciar a diversidade é uma forma de aprendizagem fascinante porque estimula a empatia e o respeito por todos. A educação multicultural consiste em proporcionar processos de aprendizagem que favoreçam o conhecimento do outro e promovam atitudes de abertura, diálogo, relacionamento e troca.

Dessa forma, é importante fazer atividades que falem sobre:

- Comidas típicas;



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- Formas de se vestir;
- Maneiras de falar;
- Tradições em diversos lugares;
- Crenças regionais;
- Idioma e dialetos;
- Músicas e danças.



Atividades para trabalhar a diversidade cultural na escola

Confira algumas dicas de atividades para trabalhar em sala de aula sobre diversas culturas.



1. Crie um mural com os detalhes culturais de cada país ou região

A primeira atividade é criar um mural com as diferenças culturais ao redor do mundo. Você pode separar os alunos em grupos e cada um fica responsável por falar de um país ou região brasileira. Estamos no período do ano das festas juninas. Aproveite!

É importante que todas as regiões brasileiras ou continentes sejam contemplados. Cada grupo deve fazer um painel (desenho ou texto) que identifique a cultura de um lugar. Pode ter a bandeira, as comidas típicas, danças, vestimentas, entre outros.

2. Crie o Passaporte “Cidadão do Mundo”

As crianças devem entender que elas também fazem parte do mundo e têm a própria cultura. Para isso, uma atividade de conhecimento e criatividade é criar o passaporte “Cidadão do Mundo”.

Dentro dele, cada um deve colocar informações como:

- dados pessoais;
- um desenho autorretrato;
- lugares que já visitou fora da sua cidade;
- músicas, desenhos e tradições favoritas;
- tradições familiares;
- músicas que tenha aprendido com alguém mais velho.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Essa é uma ótima aula para que as crianças exercitem a criatividade e coloquem nesse passaporte tudo que acreditam representar a própria cultura.

3. Leve alguém estrangeiro para encontro com os alunos

Após uma aula sobre as diferentes culturas, seria bom apresentar alguém estrangeiro para os alunos. Será uma grande oportunidade de as crianças fazerem perguntas sobre como é o dia a dia em outro país, idioma, tradições e outras curiosidades.

Caso o professor não conheça nenhum estrangeiro, pode convidar um brasileiro, mas que tenha feito intercâmbio no exterior. Outra dica é levar alguém de outro estado. Por exemplo, em uma escola do Sul, levar alguém no Nordeste ou Norte para falar das características da região.

4. Aulas sobre como são as escolas ao redor do mundo

É interessante estender o debate para a realidade dos alunos. Sendo assim, o professor pode fazer uma aula explicativa sobre como são as escolas ao redor do mundo, e fazer comparações. Explique quais são as regras, o que os alunos vestem, o que comem, as aulas e matérias que aprendem no dia a dia.

5. Faça uma contação de histórias de diferentes culturas

A contação de histórias é sempre um momento divertido de aprendizado. O professor pode usar essa ferramenta para contar histórias que fogem do tradicional e falar sobre a cultura de outros países e estados. Escolha histórias que falem sobre culturas diversas e mostrem detalhes como formas de se vestir e falar, ou tradições.

6. Filmes sobre diferentes culturas

Os filmes e as animações são excelentes ideias para trabalhar a criatividade, mas eles também servem para mostrar a diversidade cultural no mundo. Com os filmes, é possível ver elementos culturais como comida, danças, vestimentas, formas de falar, tradições familiares, entre outros.

- ***Para isso, uma dica legal é ir além dos filmes de Hollywood. Algumas opções que vão fazer sucesso entre a criançada são:***

- “Trilogia Tainá” – [cultura indígena brasileira](#);
- “Moana” – cultura indígena na Oceania;
- “A Jornada de Vivo” – cultura cubana;
- “A Caminho da Lua” – cultura chinesa;
- “Maya e Os 3 Guerreiros” – culturas maia, inca e asteca;
- “Din e o Dragão Genial” – cultura asiática;
- “Pachamama” – cultura de países dos Andes Centrais, como Peru e Bolívia;
- “Encanto” – cultura colombiana;
- “Frozen” – cultura nórdica;
- “Rio” – cultura brasileira;
- “Raya e o último dragão” – sudeste asiático.

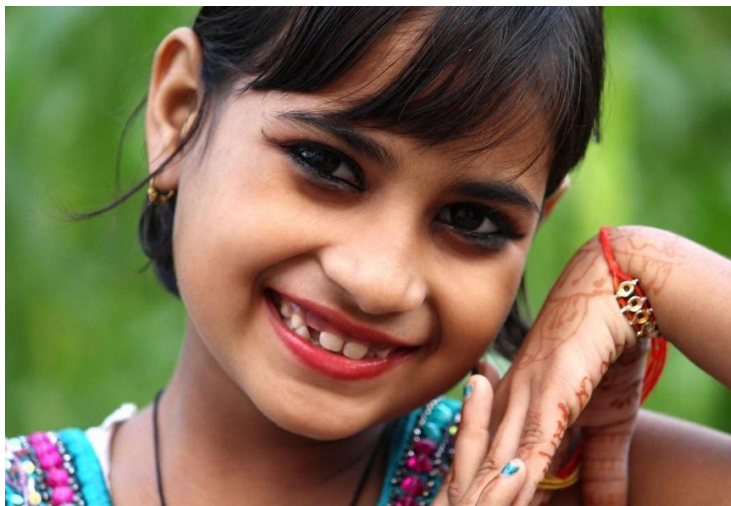
7. Dia de homenagem à multiculturalidade

Que tal fazer um dia de homenagens à diversidade cultural? Neste dia, cada aluno deve vestir roupas de uma cultura diferente da sua, podendo ser de outros países ou regiões brasileiras. Para isso, eles devem pesquisar como as pessoas se vestem no lugar escolhido e usar a criatividade para adaptar as vestimentas.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Caso seja possível, é legal levar comidas típicas para essa aula especial. Estudar sobre as diferentes culturas típicas na escola é fundamental; veja também sobre a [cultura brasileira e como ela foi formada](#).



Crédito: Imagem de [Sonam Prajapati](#) por [Pixabay](#)

- **Sugestão de vídeos**

Promover a diversidade na escola se faz por meio do convívio, afirma pesquisador

<https://www.youtube.com/watch?v=Pn-7ZfrowwI>

O respeito a diversidade " começa no ambiente escolar"

<https://www.youtube.com/watch?v=ZPX3pSbse8U>